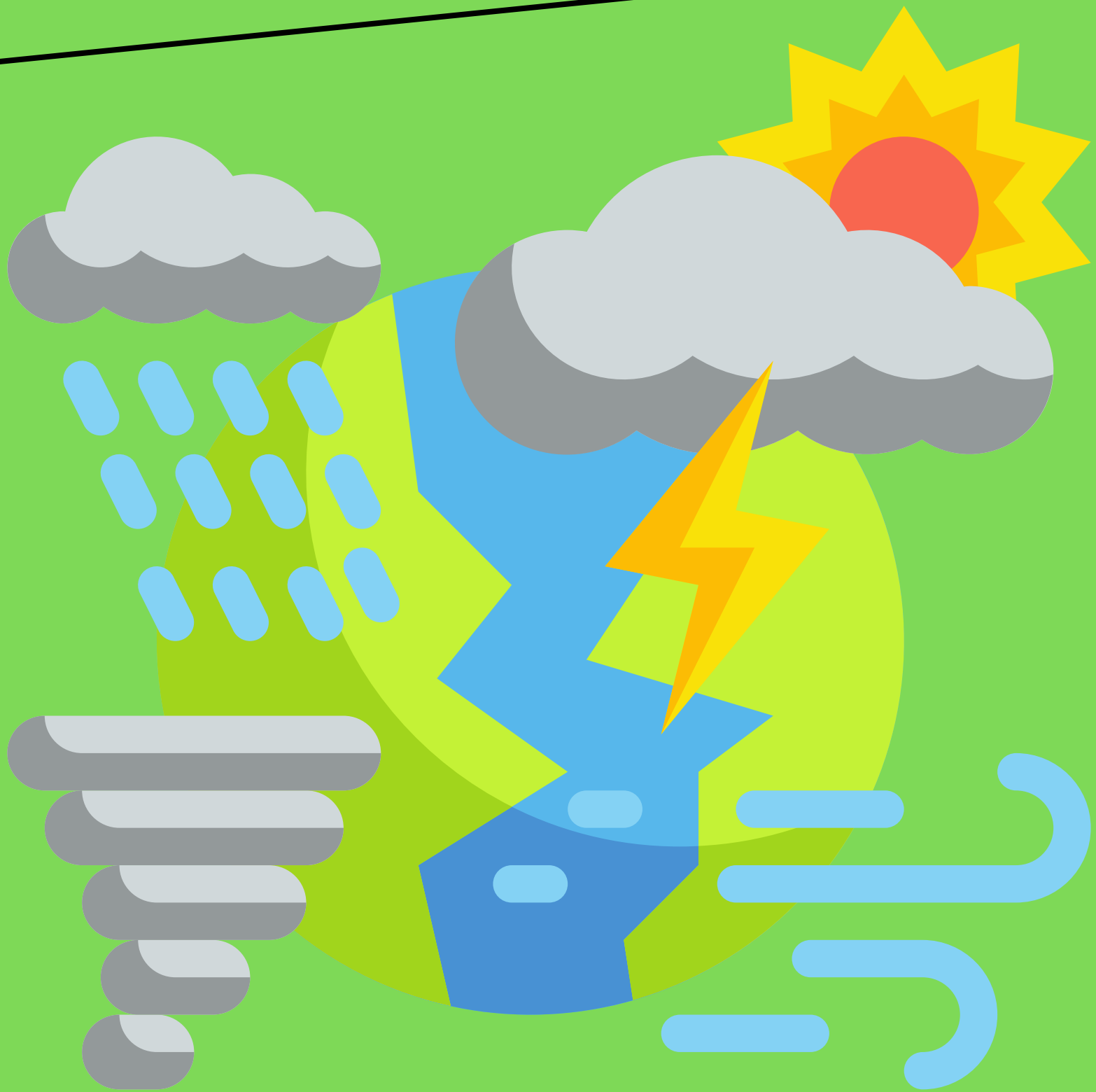


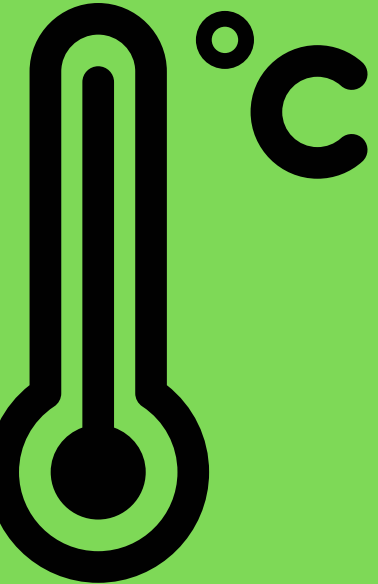
Boletim

Agrometeorológico

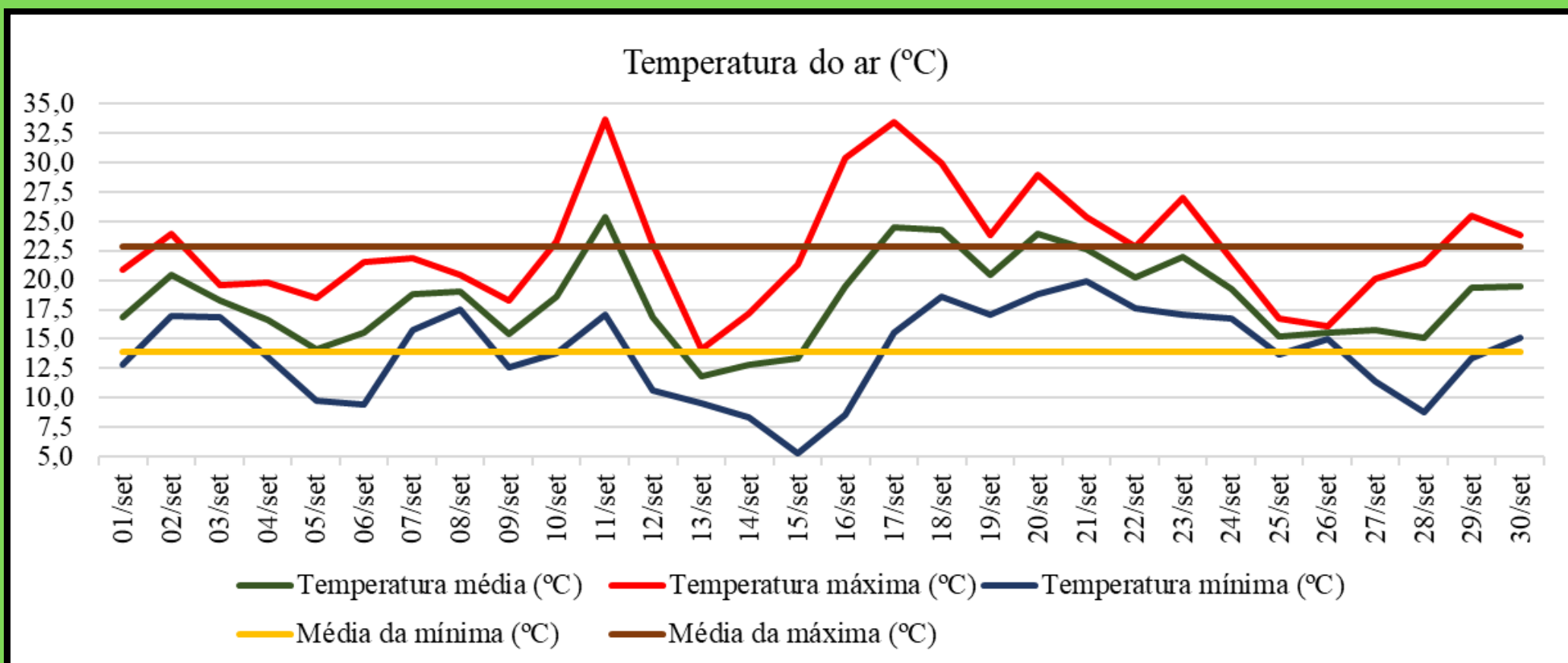


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Meteos Brasil**

Setembro de 2023

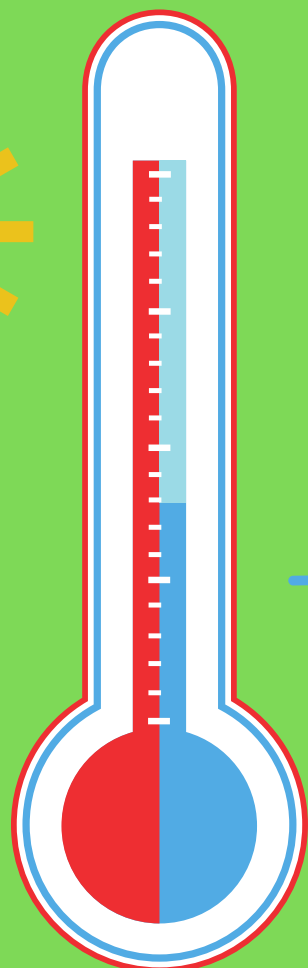


Temperatura do ar



A amplitude térmica foi elevada, pois a temperatura mínima foi de 5,3°C e a máxima 33,6°C. A média do mês foi de 22,8°C, superior a normal climatológica de 16,8°C.

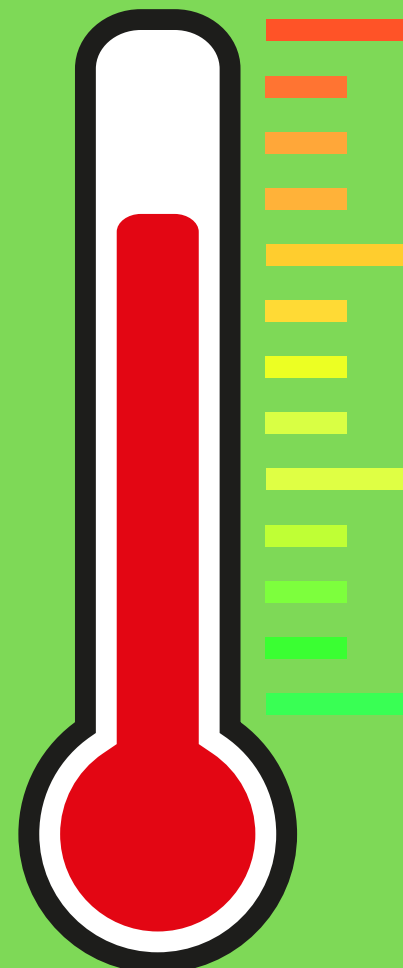
33,6°C

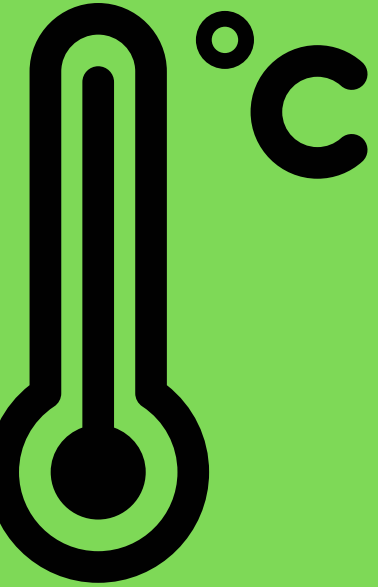


5,3°C

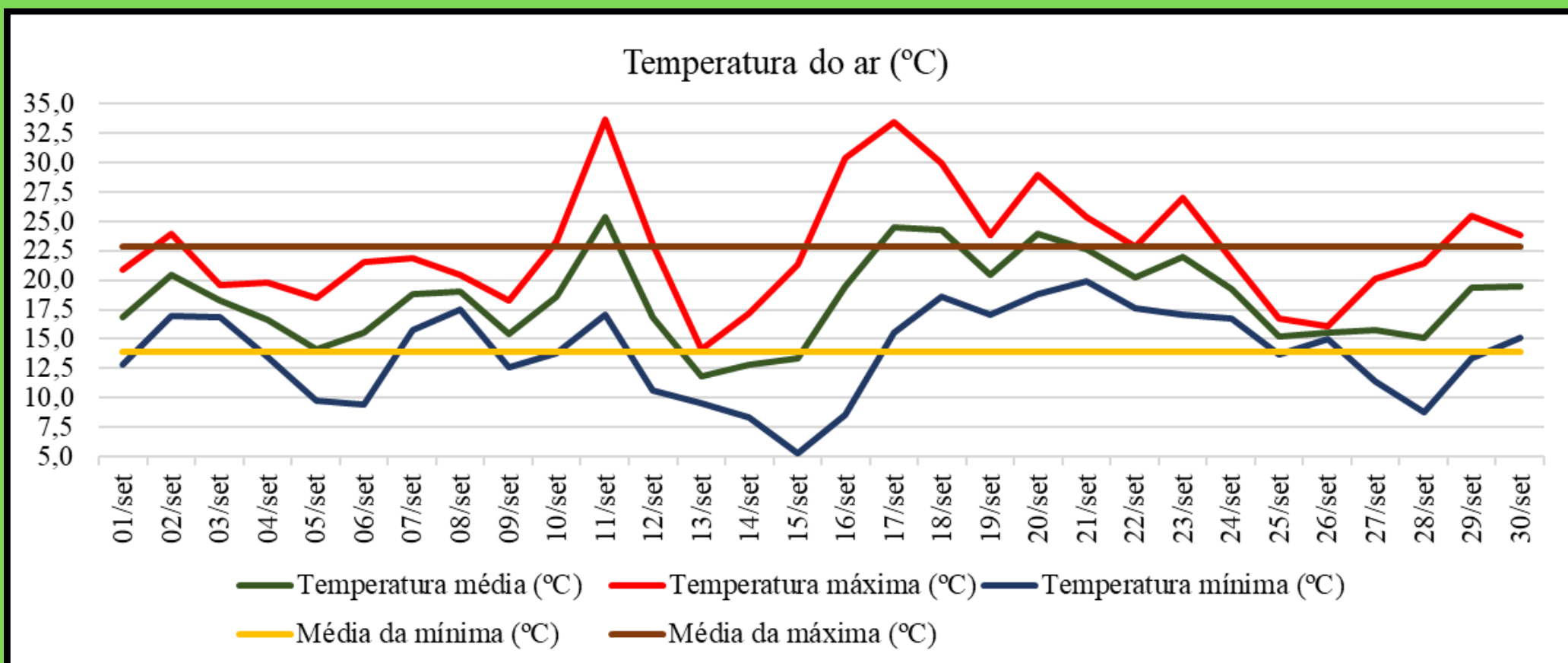


22,8°C

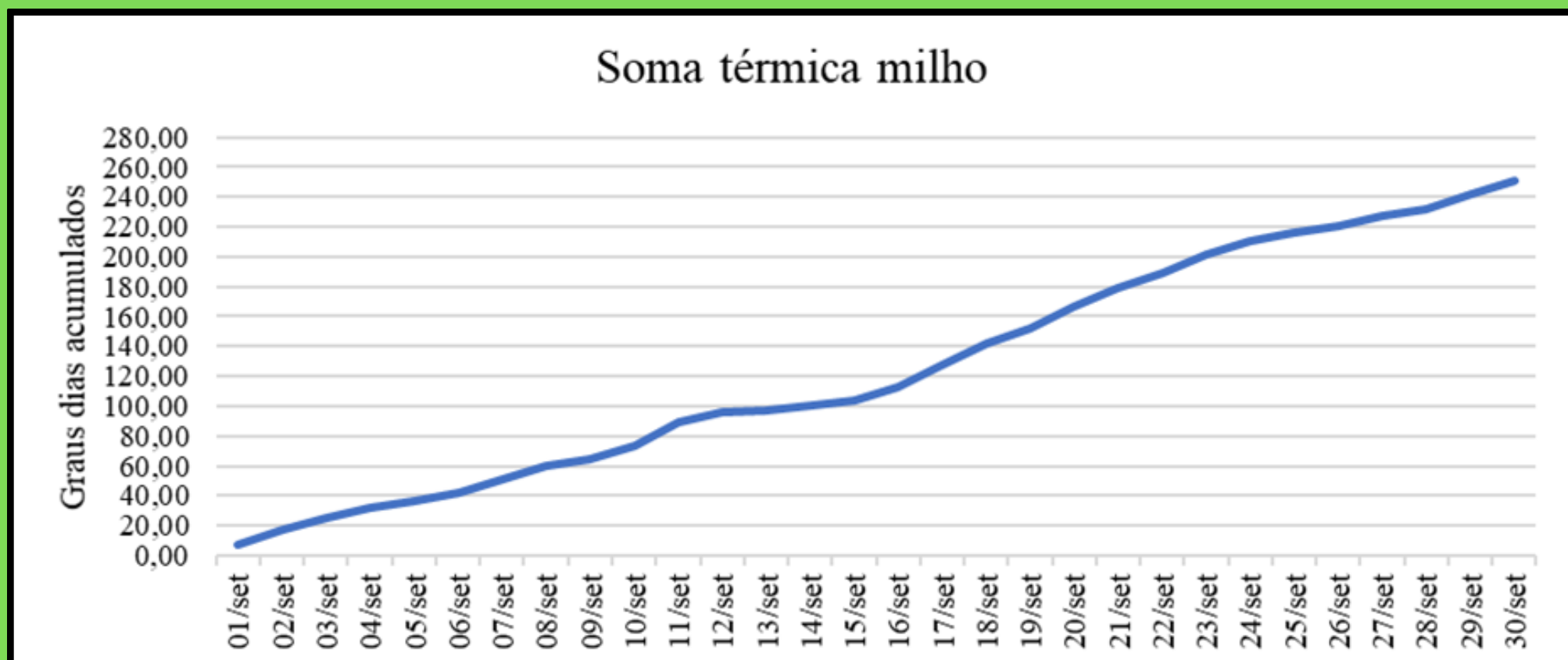
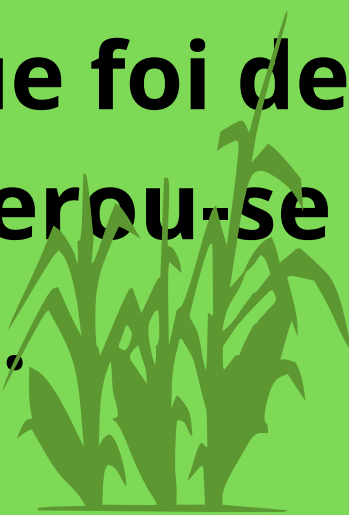




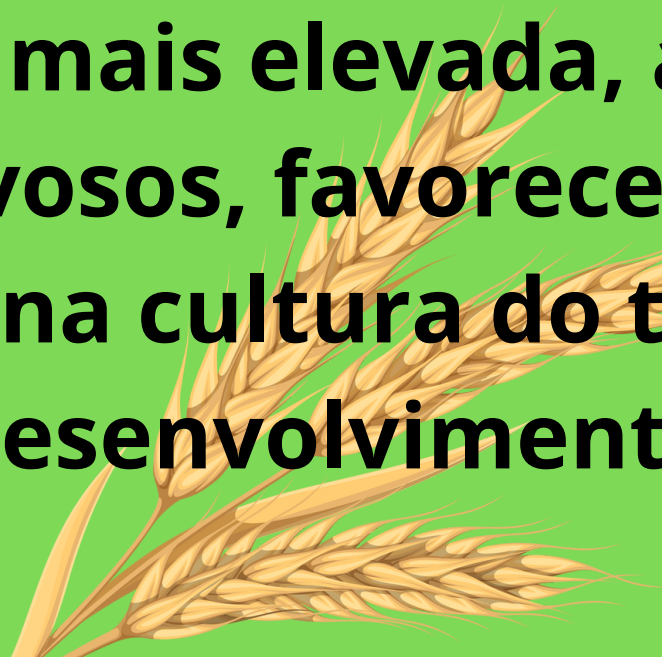
Temperatura do ar



Esta condição favoreceu ao acúmulo térmico para a cultura do milho, que foi de 250 graus dias acumulados (considerou-se a temperatura base de 10°C).

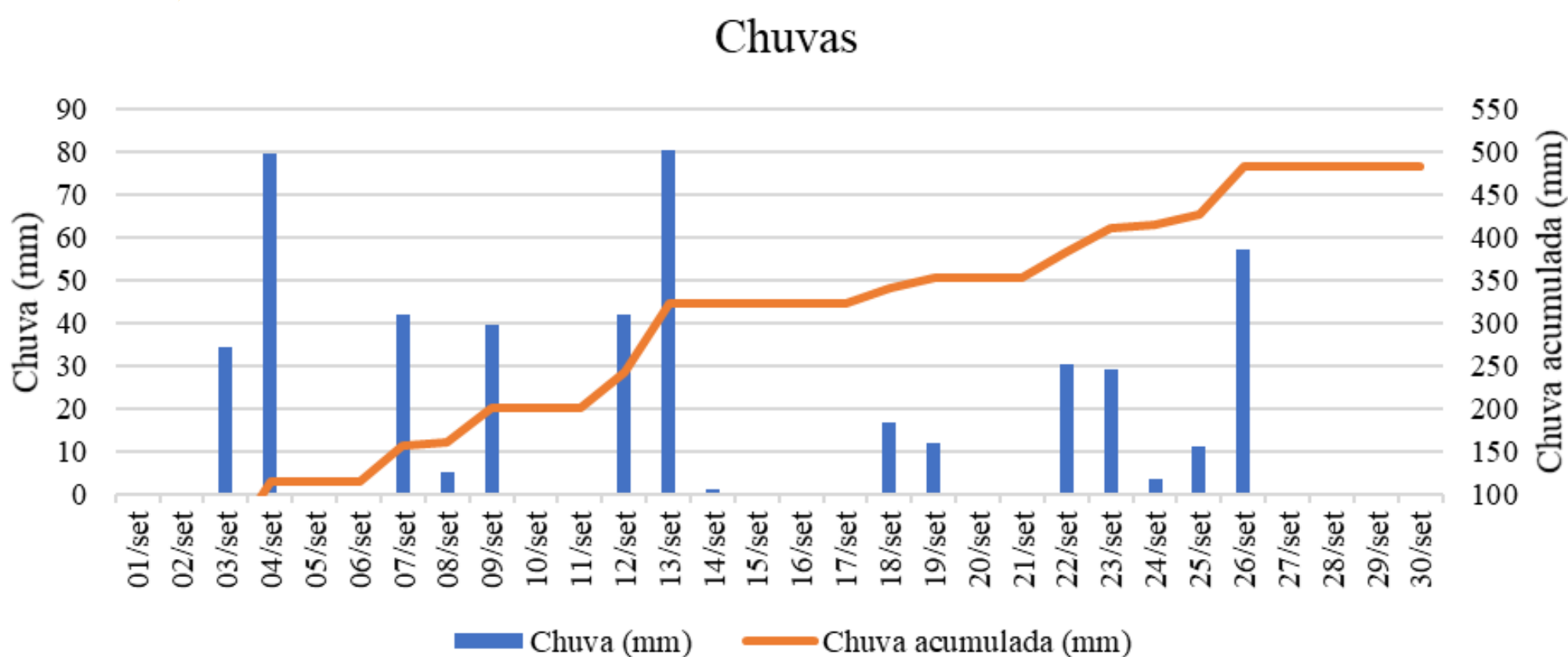


A temperatura mais elevada, associada a dias nublados e chuvosos, favorecem às doenças de final de ciclo na cultura do trigo ainda em desenvolvimento.





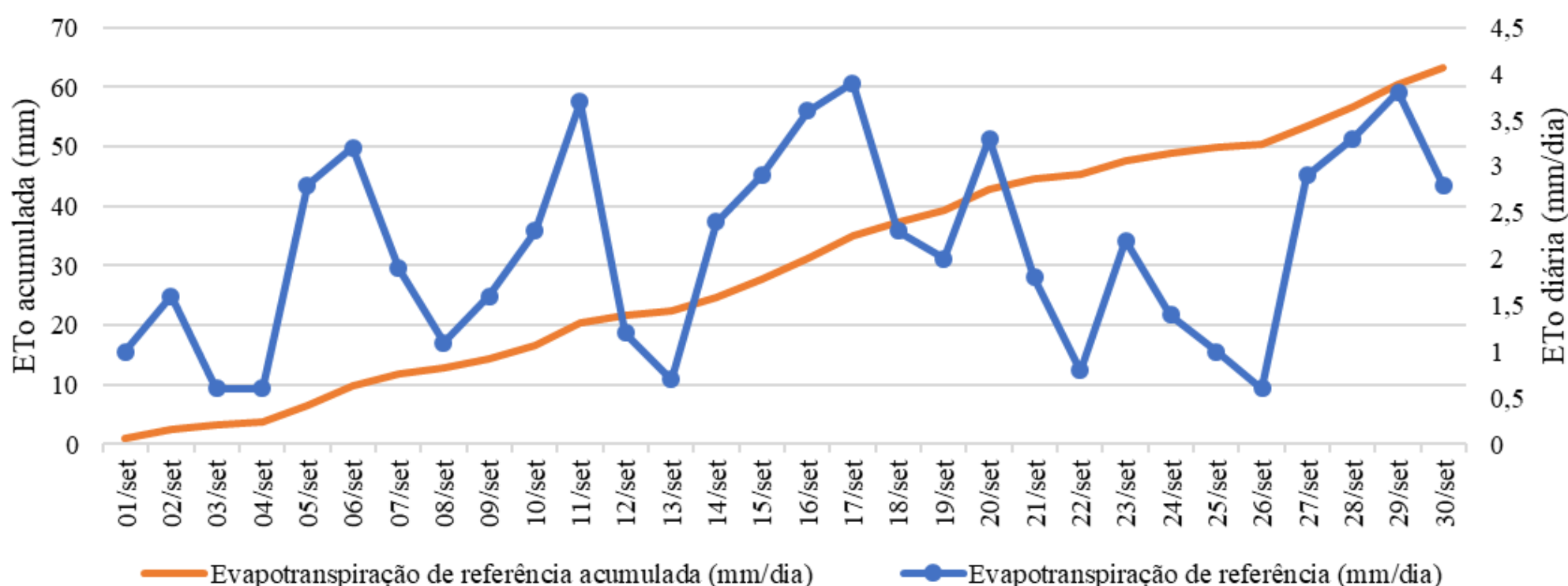
Chuvas



Foram 15 dias de chuva no mês, que resultaram em 482,8 mm acumulados, valor este superior ao da normal climatológica de 148,4 mm. A condição de elevado suprimento hídrico foi associada a baixa demanda atmosférica (baixa ETo), em função de muitos dias nublados.

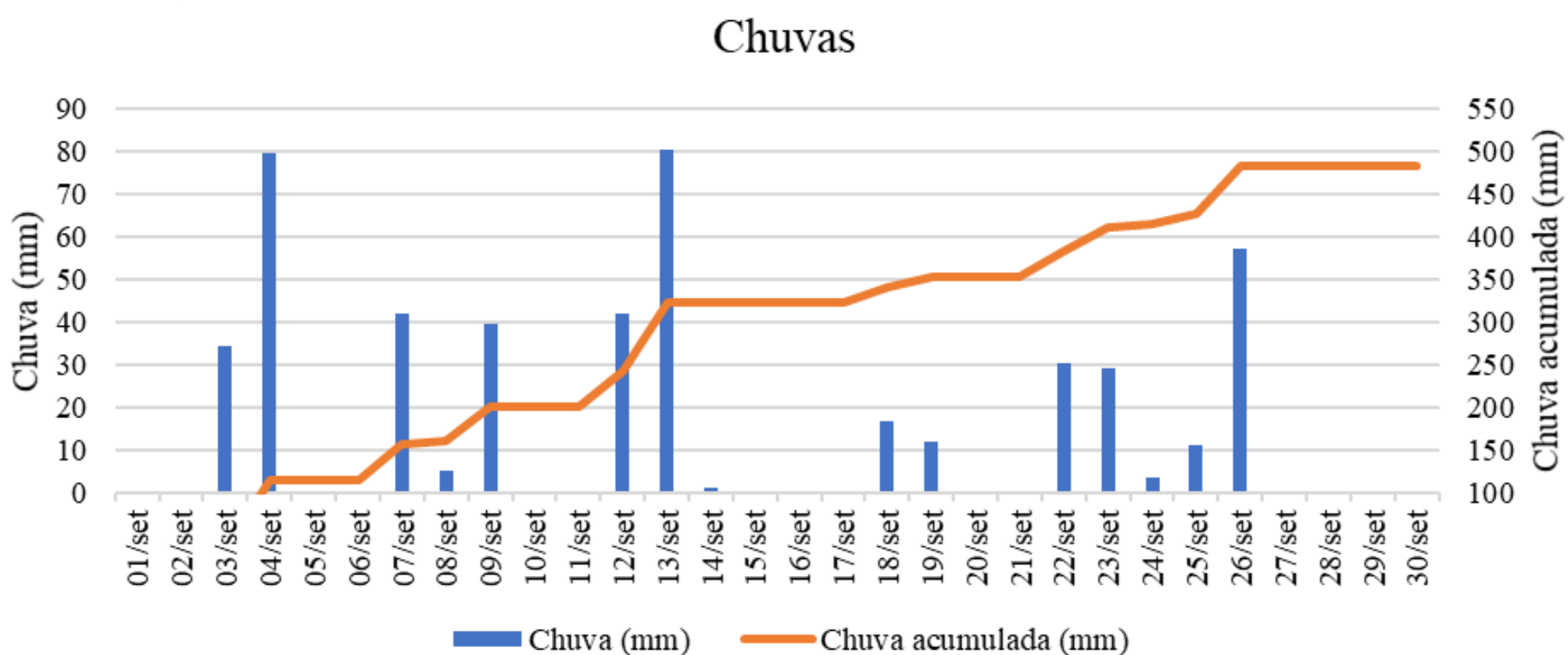


Evapotranspiração





Chuvas



O elevado suprimento hídrico faz com que a capacidade de armazenamento de água no solo seja excedida e, associada a baixa demanda da atmosfera, contribui para recarga de reservatórios subterrâneos e superficiais, o que para fins agrícolas é benéfico.

Porém, a elevada umidade do solo atrapalha o preparo de solo para as culturas de primavera/verão e manejos nas lavouras de inverno, assim como, pode contribuir para uma maior compactação do solo em áreas de integração lavoura-pecuária.





O mês de setembro foi marcado por chuvas e temperaturas acima da normal climatológica, atribuídas ao fenômeno El Niño, que deve persistir, influenciando as condições meteorológicas no RS com bastante intensidade durante toda a primavera.

Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br

